



DESPACHO N.º 45 / 2021 - SET

Aprovo o Relatório de Análise n.º 4/2021 da UTAM - Unidade Técnica de Acompanhamento e Monitorização do Setor Empresarial do Estado referente ao Plano de Atividades e Orçamento para 2021 - 2023 da SIMARSUL - Saneamento da Península de Setúbal, SA, acolhendo a análise efetuada da qual resulta que a sociedade, apesar dos impactos negativos decorrentes da pandemia, prevê manter-se numa trajetória de sustentabilidade e compatível com as orientações definidas para os IPG's, prosseguindo igualmente a realização dos investimentos previstos, que em 2021 ascendem aos 10,9 milhões de euros, com base no autofinanciamento e no recurso a fundos comunitários.

Assim, considero que a proposta da PAO 2021- 2023 apresentada pela sociedade está em condições de merecer a aprovação acionista.

Submeta-se à consideração da Senhora Secretária de Estado do Ambiente.

Conhecimento à PARPÚBLICA e à UTAM.

O SECRETÁRIO DE ESTADO DO TESOURO

Miguel Jorge Dados:
de Campos 2021.02.01
Cruz 19:44:40 Z

MIGUEL CRUZ



Exma. Senhora
Dr.ª Maria Amália Almeida
M. I. Chefe do Gabinete de Sua Excelência
O Secretário de Estado do Tesouro

Neste edifício

SUA REFERÊNCIA	SUA COMUNICAÇÃO DE	NOSSA REFERÊNCIA	DATA
		N.º 4/UTAM/2021	2021-01-12

ASSUNTO: *Plano de Atividades e Orçamento para 2021-2023 da
SIMARSUL - Saneamento da Península de Setúbal, S.A.*

Senhora Chefe do Gabinete,

Junto envio **RELATÓRIO DE ANÁLISE 4/2021** da Unidade Técnica de Acompanhamento e Monitorização do Setor Público Empresarial, respeitante ao Plano de Atividades e Orçamento para 2021-2023 da SIMARSUL - Saneamento da Península de Setúbal, S.A., elaborado na sequência da submissão do documento em epígrafe no Sistema de Recolha de Informação Económica e Financeira (SIRIEF).

Com os meus melhores cumprimentos, *personais,*

O Diretor da UTAM

Fernando Pacheco



*Visto. Concordo.
Submete-se o presente Relatório de
Análise à consideração de Sua
Excelência o Secretário de Estado do
Tesouro.*

**Fernando
Manuel dos
Santos Vigário
Pacheco**

Digitally signed by
Fernando Manuel dos
Santos Vigário
Pacheco
Date: 2021.01.12
18:25:04 Z

RELATÓRIO DE ANÁLISE 4/2021 de 12 de janeiro

ASSUNTO: Plano de Atividades e Orçamento para 2021-2023 (PAO2021-23) da
SIMARSUL - Saneamento da Península de Setúbal, S.A. (SIMARSUL)
(2020-11-27)

ÍNDICE

1. SÍNTESE.	2
2. ANTECEDENTES.	4
3. ANÁLISE ECONÓMICO-FINANCEIRA .	4
4. PLANO DE INVESTIMENTOS.	10
5. FINANCIAMENTO E ENDIVIDAMENTO .	11
6. PAGAMENTOS.	12
7. CONCLUSÃO.	12



1. SÍNTESE

A. Instrução da proposta de Plano de Atividades e Orçamento

ELEMENTOS DE INSTRUÇÃO	CONCLUSÃO UTAM
<p>Proposta de PAO: é composta pelo Plano de Atividades e Orçamentos, anual e plurianual, e pelo Plano de Investimentos.</p> <p>Parecer do ROC: considera que a informação financeira prospetiva foi devidamente preparada com base nos pressupostos e apresentada numa base consistente com as práticas contabilísticas adotadas pela empresa.</p> <p>Parecer do Conselho Fiscal: favorável à aprovação do PAO2021-23.</p>	<p>A proposta está adequadamente instruída.</p>

B. Orientações Financeiras para o Triénio 2021-2023

TAXAS	NORMATIVO	ANÁLISE
Taxa de variação dos Gastos operacionais (14,1%) superior à do Volume de negócios (13,3%)	Alínea ii) do ponto 2 das IEIPG2021 ¹	Deduzindo as despesas imputáveis à pandemia COVID-19, os Gastos operacionais evoluem a uma taxa igual à do Volume de negócios (cf. tabela referente à eficiência operacional - ponto 3.5), sendo que nos anos seguintes já se prevê que evoluam a uma taxa inferior.
Taxa de variação dos FSE (16%) superior à do Volume de negócios (13,3%)	Alínea iv) do ponto 2 das IEIPG2021	A taxa de variação dos FSE é influenciada pelas despesas imputáveis à pandemia COVID-19 e ao lançamento de projetos que não foram realizados entre 2017 e 2019, por falta de recursos. Em 2022 já se prevê que evoluam a uma taxa inferior. A justificação afigura-se coerente.

C. Evolução Económica e Financeira

	Volume de negócios	Gastos operacionais	CMVMC	FSE	Pessoal	EBITDA	EBIT	Resultado líquido	Endivid.*	Invest.*
Valores 2019	15.135	8.626	240	5.125	3.261	9.612	4.220	1.245	76.085	2.661
Valores 2021	17.145	9.843	318	5.944	3.582	11.773	5.328	2.569	73.002	10.854
Valores 2022 (10 ³ €)	17.763	10.124	322	6.116	3.686	13.308	6.172	2.659	72.410	3.473
Valores 2023	25.039	13.416	458	8.933	4.026	15.856	6.309	2.731	69.816	6.686
Δ 2021-2019	+13%	+14%	+32%	+16%	+9,8%	+22%	+26%	+106%	-4,1%	+308%
Δ 2022-2021 (%)	+3,6%	+2,9%	+1,4%	+2,9%	+2,9%	+13%	+16%	+3,5%	-0,8%	-68%
Δ 2023-2022	+41%	+33%	+42%	+46%	+9,2%	+19%	+2,2%	+2,7%	-3,6%	+93%
Taxa média anual Δ 2023-2019 (%)	+18%	+16%	+24%	+20%	+7,3%	+18%	+14%	+30%	-2,8%	+36%

* O Endividamento e o Investimento na linha do ano 2019 são referentes a 2020

Fonte: Proposta de PAO para 2021-23

¹ Despacho N.º 395/2021-SET, de 27 de julho: "Instruções para a Elaboração dos Planos de Atividades e Orçamentos para 2021, anual e plurianual, das empresas públicas não financeiras do SEE [Setor Empresarial do Estado]".



INDICADOR	OBSERVAÇÕES
Apreciação geral	A empresa prevê um aumento do Volume de negócios e dos Gastos operacionais de 2 e 1,2 milhões de euros (13% e 14%), respetivamente, de 2019 para 2021. Deduzindo as despesas imputáveis à pandemia COVID-19, os Gastos operacionais aumentariam 1,1 milhões de euros (13%).
Eficiência operacional	A eficiência operacional da SIMARSUL mantém-se invariável de 2019 para 2021, com o rácio dos Gastos operacionais sobre o Volume de negócios a registar o valor de 57%.
Resultados	É previsto o aumento do EBITDA, do Resultado operacional (EBIT) e do Resultado líquido de 2019 para 2021, mantendo-se esta tendência ao longo do triénio, a uma taxa média anual de 18%, 14% e 39%, respetivamente. Prevê-se a seguinte evolução dos resultados em 2021 face a 2019: i. o EBITDA aumenta de 9,6 para 11,8 milhões de euros (22%); ii. o Resultado operacional (EBIT) aumenta de 4,2 para 5,3 milhões de euros (26%); iii. o Resultado líquido aumenta de 1,2 para 2,6 milhões de euros (106%).
Rentabilidade do Ativo (RoA)	A "Rentabilidade do ativo" (RoA) aumenta de 1,8% para 2,2% de 2019 para 2021 (0,5 p.p.).
Necessidades de Financiamento	A empresa prevê reduzir o recurso a endividamento remunerado de 79,9 para 73 milhões de euros de 2020 para 2021 (4%), mantendo-se esta tendência ao longo do triénio, a uma taxa média anual de 3%.

D. Plano de Investimentos

De acordo com a empresa, os investimentos a realizar durante o triénio são os previstos no Contrato de Concessão e no Estudo de Viabilidade Económico-Financeira (EVEF) anexo ao mesmo. Em 2021, a SIMARSUL prevê que os investimentos totalizem cerca de 10,9 milhões de euros, suportados através de recurso a autofinanciamento (78%) e fundos comunitários (22%), neste caso quase exclusivamente através do Instrumento de Recuperação e Resiliência (IRR), com uma taxa de participação de 85%.

Unidade: milhares de euros

PLANO DE INVESTIMENTOS	2019	2020	2021	2022	2023	TOTAL 2021-2023	Após 2023	TOTAL
Edifícios e outras construções	255	736	5.981	659	2.325	8.966		
Equipamento básico	211	1.526	4.116	2.281	3.809	10.206		
Outros	37	399	757	533	552	1.841		
TOTAL	503	2.661	10.854	3.473	6.686	21.013	4.412	28.588
PAO2021								
autofinanciamento			8.478	1.415	2.887	12.781	2.357	15.138
fundos comunitários			2.376	2.057	3.799	8.232	2.055	10.287
PAO2020	1.409	5.483	5.255	922				13.070
Δ (PAO2021 - PAO2020)	-906	-2.822	5.599	2.550				4.420
	-64%	-51%	+107%	+277%				+34%

Fontes: Proposta de PAO para 2021-23 e PAO2020

Comparando o plano de investimentos agora apresentado com o do PAO2020, observa-se uma realização inferior em 2019 e 2020, que a empresa atribui a atrasos no lançamento de algumas empreitadas, por falta de recursos humanos, e a concursos para a contratação de projetos de execução e de empreitadas que ficaram desertos, e a uma previsão de maior



investimento no triénio, no sentido de assegurar o cumprimento do plano de investimento previsto no contrato de concessão para o quinquénio.

E. Conclusão

A UTAM conclui que, querendo, a proposta de “*Plano de Atividades e Orçamento para 2021-2023*” apresentada pela SIMARSUL - Saneamento da Península de Setúbal, S.A., reúne as condições para merecer aprovação de Sua Excelência o Secretário de Estado do Tesouro.

2. ANTECEDENTES

A SIMARSUL submeteu no portal da *internet* do Sistema de Recolha de Informação Económica e Financeira (SiRIEF) a proposta de “*Plano de Atividades e Orçamento 2021-2023*”, que anexava o “*Plano de Negócios SIMARSUL*”, em 21 de setembro, e o “*Parecer do Fiscal Único*”, em 17 de novembro. Por correio eletrónico remeteu informação complementar sobre a proposta de PAO2021-23, em 27 de novembro, a qual foi também submetida em SiRIEF, em 11 de janeiro. A UTAM procedeu à análise da informação recebida, do que resultou o presente relatório.

3. ANÁLISE ECONÓMICO-FINANCEIRA

A análise incidu sobre a proposta de PAO2021-23, tendo para o efeito sido também verificado o cumprimento das IEIPG2021. As tabelas a seguir apresentadas ilustram a atividade da empresa e retratam as suas previsões², feitas no âmbito da elaboração da proposta de PAO em análise.

Relativamente aos rendimentos, gastos e resultados propostos pela empresa, realçam-se os seguintes aspetos:

- 3.1. É previsto o aumento do EBITDA, do Resultado operacional (EBIT) e do Resultado líquido de 2019 para 2021, mantendo-se esta tendência ao longo do triénio, a uma taxa média anual de 18%, 14% e 39%, respetivamente. Prevê-se a seguinte evolução dos resultados em 2021 face a 2019:
 - i. o EBITDA aumenta de 9,6 para 11,8 milhões de euros (22%);
 - ii. o Resultado operacional (EBIT) aumenta de 4,2 para 5,3 milhões de euros (26%);
 - iii. o Resultado líquido aumenta de 1,2 para 2,6 milhões de euros (106%).

² De acordo com o Estudo de Viabilidade Económica e Financeira (EVEF), é prevista a integração plena do município de Setúbal na rede de recolha de águas residuais da SIMARSUL, com a integração do respetivo património (7,3 milhões de euros) no final de 2022, impactando nas previsões de rendimentos, gastos e investimentos em 2023.



3.2. Em seguida identificam-se as rubricas que mais contribuem para a evolução favorável dos resultados de 2019 para 2021 e a sua evolução no triénio:

- i. os Serviços prestados aumentam de 15,1 para 17,1 milhões de euros (13%), mantendo-se esta tendência ao longo do triénio, a uma taxa média anual de 18%;
- ii. os Outros rendimentos e ganhos aumentam de 1,7 para 3 milhões de euros (77%), aumentando para 4,1 milhões de euros em 2022, para diminuir para 2,7 milhões de euros em 2023;
- iii. os Juros e gastos similares diminuem de 2,6 para 1,9 milhões de euros (26%), aumentando para 2,4 milhões de euros em 2022, para diminuir para 2,3 milhões de euros em 2023.

3.3. Em seguida identificam-se as rubricas que mais contribuem para contrariar a evolução favorável dos resultados de 2019 para 2021 e a sua evolução no triénio:

- i. os Fornecimentos e serviços externos (FSE) aumentam de 5,1 para 5,9 milhões de euros (16%), mantendo-se esta tendência ao longo do triénio, a uma taxa média anual de 20%;
- ii. os Gastos com o pessoal aumentam de 3,3 para 3,6 milhões de euros (10%), mantendo-se esta tendência ao longo do triénio, a uma taxa média anual de 7%;
- iii. os Gastos de depreciação e de amortização aumentam de 5,4 para 6,4 milhões de euros (20%), mantendo-se esta tendência ao longo do triénio, a uma taxa média anual de 21%;
- iv. os Impostos sobre o rendimento de exercício aumentam de 372 para 826 mil euros (122%), mantendo-se esta tendência ao longo do triénio, a uma taxa média anual de 51%.

3.4. Os Gastos operacionais, dados pela soma do Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas (CMVMC), FSE e Gastos com pessoal, aumentam de 8,6 para 9,8 milhões de euros (14%), mantendo-se esta tendência ao longo do triénio, a uma taxa média anual de 16%.



Unidade: milhares de euros

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS	2019	2020	2021	2022	2023	Δ (2021-2019)	
	Execução	Estimativa	Previsão	Previsão	Previsão	Valor	%
Serviços prestados	15.135	16.872	17.145	17.763	25.039	2.010	+13%
Subsídios à exploração	1.583	1.634	1.692	1.694	1.715	109	+7%
(-) Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	240	283	318	322	458	77	+32%
(-) Fornecimentos e serviços externos	5.125	5.960	5.944	6.116	8.933	819	+16%
(-) Gastos com o pessoal	3.261	3.558	3.582	3.686	4.026	321	+10%
(-) Gastos operacionais	8.626	9.801	9.843	10.124	13.416	1.217	+14%
(-) Imparidades	-32	0	0	0	0	32	+100%
Outros rendimentos e ganhos	1.671	1.866	2.965	4.135	2.709	1.294	+77%
(-) Outros gastos e perdas	182	137	187	160	191	4	+2%
EBITDA	9.612	10.435	11.773	13.308	15.856	2.161	+22%
(-) Gastos/reversões de depreciação e de amortização	5.392	5.882	6.445	7.136	9.547	1.053	+20%
Resultado operacional (EBIT)	4.220	4.552	5.328	6.172	6.309	1.108	+26%
(-) Juros e gastos/rendimentos similares	2.603	2.158	1.933	2.432	2.294	-669	-26%
Resultado antes de impostos	1.617	2.394	3.395	3.740	4.015	1.778	+110%
(-) Imposto sobre o rendimento do período	372	576	826	1.081	1.284	454	+122%
Resultado líquido do período	1.245	1.818	2.569	2.659	2.731	1.324	+106%

(-) Assinala as rubricas que, quando tomam valores positivos, se referem a gastos

Fonte: Proposta de PAO para 2021-23

3.5. A eficiência operacional da SIMARSUL mantém-se invariável de 2019 para 2021, com o rácio dos Gastos operacionais sobre o Volume de negócios a registar o valor de 57%, conforme se pode observar na tabela seguinte.

Unidade: milhares de euros

Eficiência operacional	2019	2020	2021	2022	2023	Δ (2021-2019)	
	Execução	Estimativa	Previsão	Previsão	Previsão	Valor	%
CMVMC	240	283	318	322	458	77	+32%
FSE	5.125	5.960	5.944	6.116	8.933	819	+16%
(-) Impacto da pandemia COVID-19		80	45				
Gastos com o pessoal	3.261	3.558	3.582	3.686	4.026	321	+10%
(-) Impacto da pandemia COVID-19		105	26				
Gastos operacionais (GO)	8.626	9.616	9.772	10.124	13.416	1.146	+13,3%
Vendas e serviços prestados (VN)	15.135	16.872	17.145	17.763	25.039	2.010	+13,3%
Gastos operacionais / Volume de negócios (GO/VN)	57,0%	57,0%	57,0%	57,0%	53,6%	0,0 p.p.	

Fonte: Proposta de PAO para 2021-23

O cenário de evolução da situação financeira de 2019 até 2023 é apresentado na tabela seguinte, sendo de destacar que:

- 3.6. A SIMARSUL refere que o crescimento do volume de negócios de 13,3% de 2019 para 2021 resulta do aumento do caudal (em linha com o previsto no EVEF anexo ao contrato de concessão) e da respetiva tarifa média aplicada (a qual foi já devidamente ratificada pela ERSAR - Entidade Reguladora dos Serviços de Águas e Resíduos);
- 3.7. Os Gastos operacionais de 2019 para 2021 evoluem a uma taxa de variação superior à do Volume de negócios (14,1% e 13,3%, respetivamente). Mesmo deduzindo as despesas imputáveis à pandemia COVID-19, os Gastos operacionais evoluem a uma taxa igual à do Volume de negócios (cf. tabela anterior, referente à eficiência operacional). Nos anos seguintes já se prevê que evoluam a uma taxa inferior;



- 3.8. Os FSE de 2019 para 2021 evoluem a uma taxa de variação superior à do Volume de negócios (16% e 13,3%, respetivamente) devido às despesas imputáveis à pandemia COVID-19 e ao avanço de projetos que não foram realizados entre 2017 e 2019, por falta de recursos. Para 2022 já se prevê que evoluam a uma taxa inferior;
- 3.9. Observa-se ainda que o endividamento líquido de investimento aumenta em 2022, devido ao endividamento diminuir menos que o investimento, e que de 2022 para 2023 o Volume de negócios, os Gastos operacionais e os FSE apresentam taxas de variação elevadas, devido à já referida integração plena do município de Setúbal na rede de recolha de águas residuais da SIMARSUL.

Cenário de evolução da situação financeira	2021 vs. 19	2022 vs. 21	2023 vs. 22	Variação média anual no triénio
TAXAS				
Taxa de crescimento real do PIB, com a inflação esperada acrescida de 1 p.p.*	-0,7%	+5,9%	+5,9%	+3,6%
i) Volume de negócios	+13,3%	+3,6%	+41,0%	+18,3%
ii) Gastos operacionais	+14,1%	+2,9%	+32,5%	+15,9%
iii) Despesa de pessoal (s/ órgãos sociais e absentismo)	+8,2%	+3,3%	+10,3%	+7,2%
iv) FSE	+16,0%	+2,9%	+46,1%	+20,3%
VARIAÇÕES (milhares de euros)				
v) EBIT, líquido de provisões, imparidades e correções de justo valor	+1.140	+844	+137	+707
vi) Endividamento líquido de Investimento (2021 vs. 20)	-11.276	+6.790	-5.808	-3.431

* Calculada nos termos do disposto na alínea i) do ponto 2 das IEIPG2021

Fontes : IEIPG2021 e proposta de PAO para 2021

A evolução do número de trabalhadores e dos Gastos com pessoal é apresentada na tabela seguinte, prevendo-se o seguinte:

- 3.10. Manutenção do efetivo de 114 trabalhadores em 2021-12-31, face ao número de trabalhadores em 2020-12-31;
- 3.11. Diminuição dos Gastos com pessoal, corrigidos dos gastos com órgãos sociais e do absentismo, em 10 mil euros, de 2020³ para 2021 (0,3%).

³ Valor mais alto entre o montante estimado para 2020 e o executado em 2019.



Unidade: milhares de euros

Pessoal	2019	2020	2021	2022	2023	Δ (2021-2020)	
	Execução	Estimativa	Previsão	Previsão	Previsão	Valor	%
N.º de membros dos órgãos sociais	11	11	11	11	11	0	0%
N.º de cargos de direção	3	3	3	3	3	0	0%
N.º dos restantes trabalhadores	97	100	100	100	100	0	0%
N.º total de trabalhadores	111	114	114	114	114	0	0%
Gastos com órgãos sociais	385	383	383	383	383	0,3	+0,1%
Gastos com cargos de direção	260	270	272	280	280	2	+0,8%
Remunerações do pessoal	2.180	2.367	2.448	2.538	2.811	81	+3,4%
Outros encargos	436	538	478	485	553	-60	-11,1%
Gastos totais com pessoal	3.261	3.558	3.582	3.686	4.026	24	+0,7%
(-) Gastos com órgãos sociais	385	383	383	383	383	0,3	+0,1%
(+) Absentismo	80	34	0	0	0	-3,4	-100%
Gastos com pessoal corrigidos dos encargos acima	2.957	3.208	3.199	3.304	3.643	-10	-0,3%

Fonte: Proposta de PAO para 2021-23

A evolução do conjunto dos encargos com deslocações, ajudas de custo e alojamento, bem como os associados à frota automóvel, e do conjunto dos encargos com a contratação de estudos, pareceres, projetos e consultoria é apresentada na tabela seguinte, sendo previsto o seguinte:

3.12. diminuição do primeiro conjunto de encargos em 22,3 mil euros face a 2019² (24%);

3.13. diminuição do segundo conjunto de encargos em 5 mil euros face a 2020² (50%).

Unidade: milhares de euros

Outros gastos operacionais	2019	2020	2021	Δ (2021-19 e -20)	
	Execução	Estimativa	Previsão	Valor	%
Deslocações e alojamento	1,8	2,7	5,6	3,8	+214%
Ajudas de custo	0,6	0,7	0,0	-0,6	-100%
Frota automóvel	89,9	63,0	64,5	-25,4	-28%
Encargos com deslocações, ajudas de custo e alojamento, e os associados à frota automóvel	92,3	66,4	70,1	-22,3	-24%
Encargos com contratação de estudos, pareceres, projetos e consultoria	6,7	10,0	5,0	-5,0	-50%

Fonte: Proposta de PAO para 2021-23

A evolução das rubricas da estrutura patrimonial da SIMARSUL é apresentada nas tabelas seguintes. Relativamente aos valores das rubricas do ativo propostos pela empresa, realçam-se os seguintes aspetos:

3.14. Prevê-se que o Ativo não corrente aumente de 224 para 232 milhões de euros de 2020 para 2021 (4%), mantendo-se esta tendência ao longo do triénio, a uma taxa média anual de 2%;

3.15. Prevê-se que o Ativo corrente diminua de 16,6 para 9 milhões de euros de 2020 para 2021 (46%), devido essencialmente ao efeito conjugado da diminuição da rubrica "Caixa e depósitos bancários" e do aumento da rubrica "Outras contas a receber" (9,4 e 1,7 milhões de euros, respetivamente), tendência que se inverte nos anos seguintes, prevendo-se que atinja o valor de 18,9 milhões de euros em 2023.



Unidade: milhares de euros

BALANÇO (Ativo)	2019	2020	2021	2022	2023	Δ (2021-2020)	
	Execução	Estimativa	Previsão	Previsão	Previsão	Valor	%
Ativo	240.088	240.234	241.173	252.965	259.095	939	+0,4%
Ativo não corrente	223.498	223.627	232.158	239.898	240.212	8.530	+4%
Ativos fixos tangíveis	35	34	33	33	32	-1	-3%
Ativos intangíveis	152.776	150.950	156.222	159.815	157.406	5.272	+3%
Outros ativos financeiros	66.565	68.340	71.211	75.255	77.874	2.871	+4%
Ativos por impostos diferidos	4.123	4.303	4.691	4.796	4.900	389	+9%
Ativo corrente	16.589	16.606	9.015	13.067	18.883	-7.591	-46%
Inventários	114	25	25	26	36	0	+0,2%
Clientes	5.542	6.014	6.050	5.958	7.181	36	+1%
Estado e outros entes públicos	433	1.065	1.130	1.137	1.137	65	+6%
Outras contas a receber	8.290	140	1.810	5.943	10.528	1.670	+1191%
Caixa e depósitos bancários	2.211	9.362	0	4	1	-9.362	-100%

Fonte: Proposta de PAO para 2021-23

Relativamente aos valores das rubricas do capital próprio e do passivo propostos pela empresa, realçam se os seguintes aspetos:

- 3.16. Prevê-se que o Capital próprio aumente de 67,7 para 70,3 milhões de euros de 2020 para 2021 (4%), devido à evolução das rubricas de resultados, mantendo-se esta tendência ao longo do triénio, à mesma taxa média anual;
- 3.17. Prevê-se que o Passivo não corrente diminua de 162,8 para 159,7 milhões de euros de 2020 para 2021 (2%), devido ao efeito conjugado da diminuição da rubrica “Financiamentos obtidos” (4,9 milhões de euros) e do aumento das rubricas “Outras contas a pagar” e “Passivos por impostos diferidos” (1,4 e 0,4 milhões de euros, respetivamente), aumentando em 2022, para diminuir de novo em 2023, para 163 milhões de euros;
- 3.18. Prevê-se que o Passivo corrente aumente de 9,8 para 11,3 milhões de euros de 2020 para 2021 (15%), devido ao efeito conjugado do aumento das rubricas “Fornecedores” e “Financiamentos obtidos” (0,6 e 1,8 milhões de euros, respetivamente) e da diminuição das rubricas “Estado e outros entes públicos” e “Outras contas a pagar” (580 e 324 mil euros, respetivamente), mantendo-se esta tendência ao longo do triénio, a uma taxa média anual de 28%;
- 3.19. Prevê-se que o endividamento remunerado, dado pelo total das rubricas “Financiamentos obtidos” no Passivo não corrente e no Passivo corrente, diminua de 79,9 para 73 milhões de euros de 2020 para 2021 (4%), mantendo-se esta tendência ao longo do triénio, a uma taxa média anual de 3%.



Unidade: milhares de euros

BALANÇO (Capital próprio + Passivo)	2019	2020	2021	2022	2023	Δ (2021-2020)	
	Execução	Estimativa	Previsão	Previsão	Previsão	Valor	%
Capital próprio	65.868	67.686	70.255	72.914	75.645	2.569	+4%
Capital realizado	25.000	25.000	25.000	25.000	25.000	0	0%
Reservas legais	491	554	645	773	906	91	+16%
Resultados transitados	39.131	40.314	42.041	44.482	47.008	1.727	+4%
Resultado líquido do período	1.245	1.818	2.569	2.659	2.731	751	+41%
Passivo	174.220	172.548	170.918	180.052	183.451	-1.630	-1%
Passivo não corrente	167.300	162.768	159.654	164.176	163.005	-3.113	-2%
Financiamentos obtidos	76.036	71.648	66.729	61.611	56.313	-4.918	-7%
Passivos por Impostos diferidos	15.895	16.008	16.365	17.013	17.302	357	+2%
Outras contas a pagar	75.369	75.112	76.560	85.552	89.391	1.448	+2%
Passivo corrente	6.920	9.780	11.264	15.875	20.446	1.483	+15%
Fornecedores	999	2.208	2.760	1.592	2.636	551	+25%
Estado e outros entes públicos	744	1.315	735	1.184	1.707	-580	-44%
Financiamentos obtidos	3.879	4.437	6.273	10.799	13.503	1.836	+41%
Outras contas a pagar	1.298	1.820	1.497	2.300	2.600	-324	-18%

Fonte: Proposta de PAO para 2021-23

A evolução dos rácios financeiros mais relevantes é apresentada na tabela seguinte, sendo de salientar o seguinte:

3.20. Evolução favorável dos rácios de 2019 para 2021, com exceção do “Rácio de endividamento corrente” e da “Liquidez geral”;

3.21. Em 2022 e 2023, os rácios de rentabilidade não apresentam grandes variações, com exceção da “Rentabilidade das vendas” e do “Rácio de endividamento corrente”, que pioram 5,3 p.p. e 3,2 p.p. de 2021 para 2023, respetivamente, e da “Liquidez geral”, que melhora 12,3 p.p. de 2021 para 2023.

Rácios financeiros	2019	2020	2021	2022	2023	Δ (2021-2019)
	Execução	Estimativa	Previsão	Previsão	Previsão	
Rentabilidade das vendas ¹	63,5%	61,8%	68,7%	74,9%	63,3%	+5,2 p.p.
Rentabilidade do ativo ²	1,8%	1,9%	2,2%	2,4%	2,4%	+0,5 p.p.
Rentabilidade do capital próprio ³	1,9%	2,7%	3,7%	3,6%	3,6%	+1,8 p.p.
Rácio de endividamento ⁴	72,6%	71,8%	70,9%	71,2%	70,8%	-1,7 p.p.
Rácio de endividamento corrente ⁵	2,9%	4,1%	4,7%	6,3%	7,9%	+1,8 p.p.
Autonomia financeira ⁶	27,4%	28,2%	29,1%	28,8%	29,2%	+1,7 p.p.
Liquidez geral ⁷	240%	170%	80%	82%	92%	-160 p.p.

¹ Rentabilidade das vendas = EBITDA / Volume de negócios² Rentabilidade do ativo (RoA) = Resultado operacional / Ativo³ Rentabilidade do capital próprio (RoE) = Resultado líquido / Capital próprio

Fonte: Proposta de PAO para 2021-23

⁴ Rácio de endividamento = Passivo / Ativo⁵ Rácio de endividamento corrente = Passivo corrente / Ativo⁶ Autonomia financeira = Capital próprio / Ativo⁷ Liquidez geral = Ativo corrente / Passivo corrente

4. PLANO DE INVESTIMENTOS

De acordo com a empresa, os investimentos a realizar durante o período são os previstos no Contrato de Concessão e no Estudo de Viabilidade Económico-Financeira (EVEF) anexo ao mesmo. Para 2021, a SIMARSUL prevê que os investimentos totalizem cerca de 10,9 milhões de euros, suportados através de recurso a autofinanciamento (78%) e fundos comunitários (22%), neste caso quase exclusivamente através do Instrumento de Recuperação e Resiliência (IRR), com uma taxa de comparticipação de 85%. Comparando o plano de investimentos agora apresentado com o do PAO2020, observa-se uma realização inferior em 2019 e 2020, que a empresa atribui a atrasos no lançamento de algumas empreitadas, por



falta de recursos humanos, e a concursos para a contratação de projetos de execução e de empreitadas que ficaram desertos, e a uma previsão de maior investimento no triénio, no sentido de assegurar o cumprimento do plano de investimento previsto no contrato de concessão para o quinquénio.

Unidade: milhares de euros

PLANO DE INVESTIMENTOS	2019	2020	2021	2022	2023	TOTAL 2021-2023	Após 2023	TOTAL
Edifícios e outras construções	255	736	5.981	659	2.325	8.966		
Equipamento básico	211	1.526	4.116	2.281	3.809	10.206		
Outros	37	399	757	533	552	1.841		
TOTAL	503	2.661	10.854	3.473	6.686	21.013	4.412	28.588
PAO2021								
autofinanciamento			8.478	1.415	2.887	12.781	2.357	15.138
fundos comunitários			2.376	2.057	3.799	8.232	2.055	10.287
PAO2020	1.409	5.483	5.255	922				13.070
Δ (PAO2021 - PAO2020)	-906	-2.822	5.599	2.550				4.420
	-64%	-51%	+107%	+277%				+34%

Fontes: Proposta de PAO para 2021-23 e PAO2020

A empresa selecionou cinco investimentos específicos para acompanhamento ao longo de 2021, tendo em conta a maior realização financeira em 2020 e a maior urgência de concretização, a saber:

- Fornecimento, montagem e colocação em serviço do Sistema de Telegestão da SIMARSUL, totalizando 1.145 mil euros, previsto finalizar em dezembro de 2021;
- Reabilitação de infraestruturas de drenagem e elevação do subsistema da Quinta da Bomba, emissário de Corroios, totalizando 650 mil euros, previsto finalizar em dezembro de 2021;
- Reabilitação da Estação Elevatória (EE) Santa Marta de Corroios, totalizando 660 mil euros, previsto finalizar em maio de 2021;
- Reabilitação do Intercetor da Amora, totalizando 618 mil euros, previsto finalizar em dezembro de 2021;
- Ligação gravítica do Sistema de Cárcamo Lobo à EE do Lavradio, totalizando 660 mil euros, previsto finalizar em outubro de 2021.

O primeiro projeto representa novo investimento em 55% do seu valor, os três projetos seguintes representam investimentos de substituição e o último é novo investimento. O investimento previsto nestes projetos totaliza cerca de 3,7 milhões de euros, o que representa 34% do investimento total previsto realizar em 2021. Estão incluídas em anexo à proposta de PAO as fichas descritivas destes projetos, nas quais é identificado a necessidade do investimento, o tipo de investimento, a estimativa do valor da obra, a população servida, e o planeamento de faturação da obra associada ao investimento.



5. FINANCIAMENTO E ENDIVIDAMENTO

A empresa não prevê recorrer a financiamento remunerado em 2021, nem a aumento do capital realizado. Nos termos do disposto no ponto 3.3 das IEIPG2021, a SIMARSUL não tem previsto realizar qualquer novo investimento com expressão material. No que decorre da aplicação da fórmula patente no referido ponto, prevê-se que o endividamento da empresa de 2020 para 2021 diminua 3%.

VARIAÇÃO DO ENDIVIDAMENTO

Unidade: milhares de euros

$$\frac{(FR_t - FR_{t-1}) + (Capital_t - Capital_{t-1}) - NovosInvestimentos_t}{FR_{t-1} + Capital_{t-1}}$$

(Financiamento Remunerado) FR_t =	73.002
FR_{t-1} =	76.085
(Capital Social ou Capital Estatutário realizado) $Capital_t$ =	25.000
$Capital_{t-1}$ =	25.000
(Novos Invest. com Expressão Material) $NovosInvestimentos_t$ =	0
Δ Endividamento =	-3,0%

6. PAGAMENTOS

Apresenta-se no quadro seguinte a variação do prazo médio de pagamento (PMP) a fornecedores da SIMARSUL, calculado de acordo com o disposto no n.º 9 do “Programa Pagar a Tempo e Horas”, anexo à Resolução do Conselho de Ministros n.º 34/2008, de 22 de fevereiro⁴. O PMP previsto é de 55 dias, sendo a sua redução inferior a 15% face ao valor do ano anterior, pelo que se verifica o incumprimento do objetivo para 2021.

	Execução 2019	Estimativa 2020	Previsão 2021
PMP médio (dias)	55	59	55
Δ anual		+7%	-7%

Fonte: Proposta de PAO para 2021-23

7. CONCLUSÃO

A UTAM conclui que, querendo, a proposta de “Plano de Atividades e Orçamento para 2021-2023” apresentada pela SIMARSUL - Saneamento da Península de Setúbal, S.A., reúne as condições para merecer aprovação de Sua Excelência o Secretário de Estado do Tesouro.

Paulo Toste
Consultor

⁴ Com as alterações introduzidas pelo Despacho n.º 9870/2009, de 13 de abril, e pelo Decreto-Lei n.º 65-A/2011, de 17 de maio.